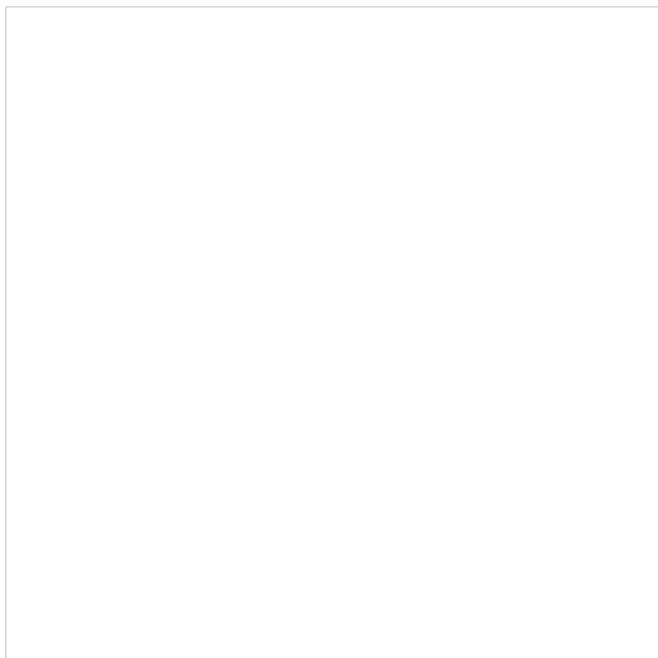


# Seminário estadual compartilha boas práticas desenvolvidas na Educação de Jovens e Adultos (EJA)

Seg 05 dezembro



A [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#), por meio da Coordenação da Educação de Jovens e Adultos, vai promover o “Seminário Estadual de Práticas Exitosas Educadores EJA 2022”. O evento será virtual, na próxima quarta-feira (7/12), das 19h às 21h, e a transmissão será pelo Youtube [neste link](#).

SEE-MG / Divulgação

O seminário estadual é o momento em que os educadores, as equipes das Superintendências Regionais de Ensino (SREs) e os professores da Educação de Jovens e Adultos

terão a oportunidade de compartilhar boas práticas desenvolvidas nas escolas, inclusive naquelas inseridas nas unidades prisionais e nos Centros Estaduais de Educação Continuada (Cesec).

No início de novembro foram realizados os seminários regionais que reuniram ações de seis polos do estado: Centro, Mata, Norte, Sul, Triângulo e Vale do Aço. A realização desses seminários - regionais e estadual - busca fortalecer a cultura do compartilhamento de práticas de sucesso, disseminando a cultura de valorização dessa modalidade de ensino, além de engajar os profissionais na troca de expertise.

A superintendente de Políticas Pedagógicas da SEE/MG, Danielle Fernandes Viana Monken, ressalta a importância deste seminário. “É o momento de dar foco na diversidade desse estudante da EJA, a partir de olhares de educadores de diferentes regiões do Estado. A expectativa é que a partir deste encontro tenhamos contribuições para pensar novas orientações curriculares e diretrizes para toda a rede em 2023”, ressalta a superintendente.

A rede estadual de ensino de Minas Gerais oferece a EJA em 1.503 escolas, em 629 municípios. Há cerca de 144 mil matrículas ativas nesta modalidade, tanto do ensino médio quanto do ensino fundamental. O objetivo é atender as pessoas, jovens e adultos, que não concluíram seus estudos na educação básica por questões diversas e queiram retomar o processo de escolarização. Nessa modalidade, a partir de 15 anos é possível ingressar no Ensino Fundamental e a partir de 18 anos

no Ensino Médio.

“O grande diferencial é que o currículo, metodologias e processos de ensino e aprendizagens levam em consideração as especificidades desses sujeitos, que trazem para as nossas salas de aula os conhecimentos e os saberes adquiridos em outros espaços de socialização e de formação, como o trabalho, a cultura, os movimentos sociais e de lazer. Outro ponto diferenciado é na formação de professor, em que a SEE/MG desenvolve as propostas de formações continuadas que preparam esses educadores para atuar na EJA, levando em consideração as especificidades e o contexto social que esse sujeito está inserido”, explica a superintendente.

### **História de sucesso**

Uma das seis ações de sucesso que será relatada no ‘Seminário Estadual de Práticas Exitosas Educadores EJA 2022’ é da Escola Estadual Dênio Moreira de Carvalho, da cidade de Ipaba, pertencente à SRE de Caratinga. A unidade atende desde o ensino fundamental ao médio, com alunos em idade que variam de 18 a 60 anos. Essa escola funciona dentro do sistema prisional e trabalha de forma pedagógica o projeto “Descobrimo Talento Através do Empreendedorismo”.

A professora Sandra Vieira Alexandre trabalha na unidade há nove anos e conta que as aulas visam o resgate da dignidade e dos valores humanos, entendendo que a escola é um espaço de transformação na formação cidadã desses estudantes. “Eles chegam com a autoestima muito baixa, sem expectativas de um futuro e sequer acreditando na ressocialização. A partir da matriz curricular do Novo Ensino Médio, no Componente Curricular Práticas Comunicativas e Criativas, foi vislumbrado a oportunidade de trabalhar com os estudantes do 1º ano do ensino médio EJA com uma proposta mais aberta para mercado de trabalho, motivando-os a pensarem sobre a formulação de projetos de uma carreira profissional, usando de princípios empreendedores, despertando nos alunos possibilidades para montarem seu próprio negócio”, explica a professora.

“O ponto de partida para essa prática foi que eles despertem para o mercado de trabalho e o empreendedorismo. E deu super certo. Fomos mostrando as possibilidades de empreender com recursos mínimos e estudando situações hipotéticas em projetos pessoais e de cooperativismo de ramos diversos, como alimentício, comercial, entre outros. Vi sonhos sendo resgatados. Temos detentos que saíram do sistema prisional e que mudaram a sua vida”, ressaltou a professora Sandra.